

de farmácias, com o nome fantasia de DROGARIAS BIG BENN, que abrange os estados do Pará, Maranhão e Piauí, com mais de 130 filiais.Em novembro de 2011, os sócios das empresas acima referidas assinaram pré-contrato de compra e venda da totalidade das quotas de capital dessas empresas com os controladores do grupo empresarial BRAZIL PHARMA. Assim, apenas para fins de formalização do processo de transferência do controle societário, foi requerido o levantamento de Demonstrações Contábeis Consolidadas dessas empresas para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, auditadas por Walter Heuer Auditores Independentes.

2 - Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

- a) Apresentação das demonstrações financeiras consolidadas – Estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em conformidade com as disposições da Lei das Sociedades por Ações - Lei 6.404/76, adotando as alterações promovidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09 e das normas, pronunciamentos e instruções, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e das normas internacionais de relatório financeiro, até a conclusão da elaboração das demonstrações financeiras e dentro do contexto operacional da Empresa;
- b) Não estão sendo apresentadas as demonstrações financeiras consolidadas de forma comparativa com as do ano anterior, considerando que estas demonstrações financeiras foram elaboradas tão somente para formalizar, entre as partes envolvidas, os procedimentos de transferência do controle societário da empresa.
- c) Principais práticas contábeis – Na elaboração das demonstrações financeiras individuais, foram adotadas as principais práticas contábeis descritas a seguir;
- d) No âmbito do contexto operacional, a análise de eventuais impactos que possam produzir as novas alterações introduzidas pelos pronunciamentos contábeis em vigor, não foi detectada a necessidade de ajustes relevantes nas demonstrações financeiras.
- e) Ativos e passivos circulantes e não circulantes - ativos são demonstrados por seu valor de realização e os passivos pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos de encargos incorridos, quando aplicável. Os direitos realizáveis e as obrigações vencíveis após 12 meses subsequentes à data do balanço são considerados como não circulantes;
- f) Apuração do resultado - as contas de resultado são apuradas pelo regime de competência dos exercícios;
- g) Caixa e Equivalentes de Caixa – correspondem ao saldo em caixa, os numerários em trânsito, os depósitos bancários à vista e investimentos de curto prazo considerados de alta liquidez. Estão demonstrados ao custo, e quando aplicável, acrescidos dos rendimentos obtidos até a data do balanço e não excedem ao seu valor de mercado;
- h) Contas a Receber Clientes - composto por créditos provenientes das vendas com cartão de crédito, cheques para desconto futuro e convênios com empresas para desconto em folha de pagamento, deduzidas de provisão para liquidação duvidosa, constituída com base em análise de risco de realização, em nível considerado suficiente pela Administração da empresa;
- i) Estoques - estão avaliados pelo custo médio de aquisição, inferiores aos valores de mercado ou de reposição. O critério de arbitramento pela legislação fiscal adotado no ano anterior não teve reflexos materiais na avaliação do corrente exercício e seus efeitos foram reconhecidos, no resultado do exercício. Foi constituída uma provisão para perdas relativo a itens obsoletos ou de pouca rotação.
- j) Imobilizado - são avaliados ao custo de aquisição ou construção, corrigidos monetariamente até 1995. Os bens adquiridos através de contratos de arrendamento mercantil financeiro são registrados no imobilizado pelo valor de aquisição. As depreciações são calculadas pelo regime linear de acordo com o regime fiscal. Continuam em processo a avaliação dos demais bens do imobilizado e não se espera a necessidade de ajustes materiais decorrentes da determinação da vida útil remanescente desses bens.
1. Quanto à imparidade (impairment), no ano de 2010, foram avaliados os bens imóveis, através do teste de

- imparidade, previsto no CPC nº 01, conforme no que tange ao reconhecimento e a mensuração da vida útil e o justo valor residual desses bens;
- k) Intangível - Está registrado ao custo de aquisição de direitos de uso na implantação dos pontos de vendas. Ao final do exercício em curso será reconhecida o valor das amortizações dos pontos de venda em plena atividade em função do prazo de locação de cada loja.
- l) Empréstimos e financiamentos - são reconhecidos pelo valor justo nos recebimentos dos recursos, líquido dos custos das transações; assim, são mensurados pelo custo de amortização,
2. acrescidos dos encargos, juros e variações monetárias nos termos contratuais, incorridos até a data do balanço;
- m) Provisão para contingências operacionais - são reconhecidas quando um evento passado pode gerar uma obrigação futura, com a probabilidade de saída de recursos e seu valor pode ser estimado com segurança, levando em consideração os riscos e incertezas relacionadas;
- n) Programa de fidelidade – As empresas comerciais operam com um plano de fidelidade para seus clientes cadastrados Cartão Amigo. A provisão para atender a futuros compromissos com este programa, é reconhecida no resultado do exercício como redutora das receitas de vendas, sem interferência nas bases fiscais estaduais e federais.
- o) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre Lucros - o IRPJ e a CSLL são calculados pelo regime de lucro real, e ajustados a partir do resultado econômico de cada período, de acordo com a legislação tributária aplicável.
- p) Uso de estimativas – Na elaboração das demonstrações financeiras individuais foi necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos e passivos e outras transações, assim estas demonstrações podem incluir diversas estimativas referentes a provisão para créditos de liquidação duvidosa, passivos contingentes, cartão fidelidade, Imposto de Renda e Contribuição Social sobre Lucros e outras similares. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas que dependem de eventos futuros, os resultados efetivos podem divergir destas estimativas.
- q) Instrumentos financeiros – Incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, empréstimos e financiamentos, bem como contas a pagar e outras dívidas. Os instrumentos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu valor justo, acrescidos dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição, exceto no caso de ativos e passivos financeiros demonstrados ao valor justo por meio do resultado, quando tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. O grupo empresarial BIG BENN não possui operações com instrumentos financeiros de natureza decorrente de Derivativos.

3 - Caixa e equivalentes de caixa

	30.09.2011
Caixa geral	114.142
Caixa das filiais	1.210.945
Numerário em trânsito	2.563.617
Bancos	264.053
Aplicações Financeiras	2.901.677
Total	7.054.434

O numerário em trânsito, corresponde a vendas à vista dos últimos dias do mês de setembro nas filiais das empresas. Os recursos ficam sob custódia de empresas de transporte de valores e são depositados no primeiro dia útil do mês seguinte.

4 - Contas a receber - clientes

	30.09.2011
Cartão de crédito	34.539.124
Cheques em cobrança	494.504
Convênios com terceiros	2.251.956
Clientes diversos	513.466
Total	37.799.050

5 - Contas a receber – empresas ligadas

	30.09.2011
Nex Distribuidora de Prod. Farm.	25.228.596
AMC Aguilera	941.286
Outros	12.762
Total	26.182.644

Refere-se a saldos decorrentes de operações comerciais de venda de produtos.

6 - Estoques

	30.09.2011
Depósito Central	57.283.176
Filiais no Pará	46.248.098
Filiais no Maranhão	13.948.113
Filiais no Piauí	8.203.221
Filial no Amapá	762.899
Provisão para perdas	(3.832.593)
Total	122.612.914

Os estoques contempla uma provisão para perdas para eventuais perdas com estoques excluídos da linha de vendas por motivos diversos.

7 - Impostos a recuperar

	30.09.2011
ICMS	5.253.269
COFINS a compensar	112.104
PIS a compensar	39.035
Antecipações de IRPJ e CSLL	4.188.715
Outro tributos e contribuições a recuperar	1.722.380
Total	11.315.503

Correspondem, basicamente, a créditos de impostos obtidos na compra de mercadorias, tais como, ICMS, PIS e COFINS, bem com, IRF sobre aplicações financeiras e antecipações de estimativas de IRPJ, CSLL, entre outros.

8 - Outros créditos

	30.09.2011
Adiantamento a fornecedores	7.089.678
Devoluções a fornecedores	5.569.292
Adiantamentos a funcionarios	680.217
Devedores diversos	2.346.769
Total	15.685.956

Devolução a fornecedores referem-se a créditos junto a diversos fornecedores pela devolução de mercadorias e os adiantamentos a fornecedores compras à vista para entrega imediata.

9 - Empréstimos a empresas ligadas – (longo prazo)

	30.09.2011
AGL Empreendimentos	9.636.530
AMC Aguilera	1.004.742
Nex Distribuidora de Prod. Farm.	396.134
Outros devedores	17.994
Total	11.055.400

Os créditos com empresas ligadas estão suportados por contratos de mútuo.

10 - Outros créditos – (longo prazo)

Correspondem, principalmente, a depósitos judiciais para atender diversas demandas e reclamações de natureza trabalhista.

11 – Imobilizado	Taxa	
	Depreciação	
	%	30.09.2011
Imóveis e edificações	4	20.817.605
Terrenos	-	380.000